



Ano LXI
São Paulo, 6-XII-1959
Número 48

maria

NOSSA CAPA:

IMACULADA!

Antes de seres, já eras, já brilhavas
No pensamento do PAI, o criador!
Antes de seres, se encantava e te amava
O teu Espôso Divinal, o "Deus Amor"!
Antes de seres, já te dava eterno brilho
Aquêlê que seria então teu Filho!

A excelsa Majestade te escolhera
Para algo de sublime, sem igual.
E antes da conceição já concedera
Graça em torrentes à Mãe Virgem, divinal!
Aquela que imaculada seria,
A ilibada, pura, cândida **MARIA!**

Surgiste, enfim, ó bendita entre as mulheres!
E a Deus sômente dedicaste a existência!
O que fazias, o que fazes e fizeres
Será: guardar para o teu Deus a inocência!
De Deus, no pensamento, imaculada,
Brilhavas mais que estrêla na alvorada!

E o VERBO homem se fêz em puro seio,
Sem macular a Virgem Mãe, a ilibada!
Do céu, o Verbo Eterno à terra veio
Trazer a luz, vida e amor ao vil, ao nada.
Tudo por "Ti", ó Mãe querida, ó salvação!
Bendita seja a Imaculada Conceição!!!

I. O. "da Divina Providência"

São Francisco do Sul, 15-10-59.

★ RIO — CATOLICOS REPU- DIAM "LES AMANTS" —

Assinaram manifesto para impedir a exibição do filme imoral "Les Amants" os presidentes das diversas Confederações de Ação Católica e Congregações Marianas da Arquidiocese do Rio. "Les Amants" foi repudiado também na Argentina, na Inglaterra e na própria União Soviética.



— PADRES CLARETIANOS —

Diretor:

Pe. José de Matos, C.M.F.

Redator:

Aury Maria Brunetti, C.M.F.

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 100,00

Número avulso . . . Cr\$ 3,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO

R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656

Telefone 52-1956 - São Paulo

FALECERAM NA PAZ DO SENHOR

Em RIO CASCA

Da. Maria Mosqueira Miranda

Em RIBEIRÃO PRÊTO

Da. Maria de Lourdes Veloso

Em BICAS

Da. Rosalina Moreira Resende

Em SALES OLIVEIRA

Da. Dolorata Susana Nogueira

Da. Maria U. Corrêa Parreiras

Em BELO HORIZONTE

Da. Maria A. Carvalho Matos

Da. Maria Braga Silva

Da. Anita Maria de Jesus



Da. ANGELA TEDESCO STOCCO,
falecida em CURITIBA, no dia
20 de maio de 1959.

BÔLSA PIO XII

em favor das Vocações
Sacerdotais Claretianas

Da. Zilda Pereira de Lima
Machado 1.125,00

Da. Hilda de Azevedo
Goulart 1.000,00
Cantagalo

Da. Anunciata P. Martorano
Pinhal 100,00

Da. Maria C. Castro Rangel
Guaratinguetá 200,00

Da. Maria Guimarães Lopes
Itabirito 100,00

Da. Luiza Alves Oliveira
Batatais 1.000,00

Da. Esnora Antunes
Frutuoso 1.000,00
Nova Hamburgo

Sr. José Marques
São Paulo 100,00

Da. Matilde de M. Soares
São Paulo 500,00

Da. Iracy Garcia
Rio Claro 30,00

AVISO

O Irmão representante da "AVE MARIA" passará, em breve, pelas seguintes localidades: Três Lagoas, Alfredo Castilho, Andradina, Guaracai, Murutinga, Mirandópolis, Andradina, Lavínia, Valparaíso e Guararapes. — Aos preza-dos assinantes de BELO HORIZONTE solicita-se-lhes a fineza de renovarem sua assinatura, logo que puderem, na LIVRARIA DA U.P.C., Rua Guajajaras, 37, contra-esquina da Av. Afonso Pena.

NATAL!

Um lindo e útil presente para
crianças, famílias e escolas
católicas:

"JESUS E MARIA NOS CORAÇÕES INFANTO-JUVENIS"

(escolhida coletânea de poesias,
canções e cenas religiosas)

Nas livrarias, ou diretamente
com a autora:

MARY BUARQUE

Rua Homem de Melo, 143 — Per-
dizes (4.ª Seção) — Fone: 51-6215
São Paulo — Capital.

A Imaculada, hoje

Numa quase obediência ao convite do Profeta, redite ad cor, voltai para dentro dos vós mesmos, os nossos tempos retornaram para dentro da alma, em psicologias profundas, em análises íntimas, de uma instrospeção que ambiciona conhecer bem e curar com segurança.

Pretendem desvendar o mecanismo nebuloso e eficaz dos processos determinadores de ações conscientes ou frustradas, no sono ou na vigília, no âmbito restrito da personalidade ou no dilatado panorama social.

Haverá surpresa, quiçá, e desagrado na pesca aventurosa que resulta dêsse mergulho, e que põe de manifesto um substrato lutulento — de instinto e paixão, de libido e afirmação grosseira de um egoísmo vivaz, — dissimulado apenas em simbolismos açaimados pela vigilância de solertes censuras.

Mas que reponta, ateimado e criminoso, clara ou figuradamente, na irrupção que caracteriza e liberta, ou no complexo insidioso que anormaliza e infelicita.

As expressões da psicologia moderna analogam a exposição cristã das raízes profundas de nossos pendores maus, herança irrecusável, necessário campo de lutas sem quartel.

No âmago dos equipamentos vitais, a sombra trevosa do Pecado de Origem escondeu o Orgulho de todos os egoísmos, a Luxúria de tôdas as salácias, a Ambição de tôdas as cobiças, lastro de maldita fecundidade, que o Batismo deixou intacto, por misterioso designio de Deus, talvez para que fôsse mais caracterizada a nossa militância, mais meritório o nosso triunfo e mais saboroso o nosso prêmio.

E gememos, na infelicidade de nosso corpo de morte, esbofeteados por um satanás de aliciamentos perversos que nos impulsa a desdenhar o bem que amamos, e a praticar o mal que detestamos.

Experimentamos dificuldades a dominar os instintos, a desmascarar as íntimas torpezas que se dissimulam em anjos de luz, a substituir por hábitos bons

de combativas virtudes as declivosas tentações que em nossa alma se aninhariam irredutíveis, como dominadores vícios, a ditar todos os caminhos de nossa vida.

É nêsse vértice que nos surge a Imaculada Virgem Maria:

Feixe luminoso de claridades bem-aventuradas.

O profundo de seu ser não conheceu jamais a fonte impura, a ganga pesada, a fumaça pestilenta. Nenhuma afirmação mórbida de um Eu dominador e assassino, naquela Humildade de sereno serviço ao Senhor. Nenhuma inquietação envergonhada de sensuais instintos naquela Pureza acrisolada, Bêrço da Carne de um Deus.

Nenhuma ambição ignóbil naquela Bondade ilimitada, oferta perene de um Amor que dava tudo.

Mas a pletora rica de todos os Bens e Dons, elevada à órbita infinita da plenitude de Deus...

A Ela nos achegamos.

Ao paradigma de sua Imaculada Conceição, afirmos as tristes misérias e torpezas nossas.

Maria é a suprema fidelidade a Deus. E não seria nossa infidelidade à Graça a mais profunda razão de nossos desajustes?

Ela é Oceano onde mora o Senhor e onde nos lavamos e purificamos. Fonte sem nódoa, para desaparecer nossos pecados. Presença do céu em nosso coração, para que não nos soçobrem nossos instintos maus. Grande Mãe, freio dulcíssimo a odientas represálias sociais, Amor mimoso que imobiliza egolatrias ciumentas e espessas sensualidades. Bem que tranquiliza, cura, repousa, reajusta.

A mais assegurada de tôdas as psicoterapias para a hodierna angústia de nossas almas é colocar-nos no clima sobrenatural da Imaculada Conceição.

ESCREVEU

Antônio Maria Alves de Siqueira
Chico Coady

O maior santuário mariano do país está em Aparecida

(Recordando o 12 de outubro p.p. — dia da Padroeira do Brasil)

Todos os domingos, logo às 5 da manhã, ouve-se a voz poderosa do alto-falante instalado no alto da construção da futura basílica: "Atenção, romeiros! A imagem milagrosa de Nossa Senhora Aparecida acaba de chegar à nova basílica. Todas as cerimônias realizar-se-ão aqui!"

Ainda está escuro, mas a imagem passou de carro pelas ruas e foi colocada no seu trono provisório, instalado no altar também provisório. Grande grupo de romeiros já está aguardando a chegada. Logo mais, grandes levas

lho, porque o afluxo, sempre crescente, tornava simplesmente insuportável o conforto duma igreja que já funciona há vários anos. Mas a grande nave central (oitava parte do plano a ser executado), está totalmente coberta e oferece muito espaço, muita luz e muito arejamento. Reza-se aí com mais calma, pois dentro da grande área do Santuário é absolutamente proibida qualquer espécie de comércio.

Nas imediações da construção existe água em abundância, serviços de higiene e também uma

A Rádio Aparecida, com toda a sua força e influência nas mais diversas camadas populares, torna-se dia a dia mais ouvida e apreciada. Em 8 anos de existência vem difundindo para bem longe o nome e as glórias de Nossa Senhora Aparecida.

O jornal "Santuário de Aparecida", com uma tiragem que atinge várias dezenas de milhares, já tem 59 anos de existência. Os pequenos jornaleiros, com o casquete azul na cabeça e a inscrição em letras vermelhas "O Santuário", são encarregados da venda avul-



começam a subir as espaçosas vias de acesso, sob a tênue claridade das lâmpadas que iluminam o caminho. Quando surge o dia, o amplo recinto para 5.000 pessoas está quase tomado pelas multidões.

Sucedem-se as missas de hora em hora, ininterruptamente. As frotas de ônibus vêm chegando também. Quando são 11 horas da manhã, a grande praça das comemorações está coalhada de gente. São 60, são 100, são 150 e mais ônibus que vieram do Rio, de São Paulo e de muitas cidades dos Estados vizinhos. Os romeiros descem dos veículos, formam vila e sobem a suave ladeira acompanhados pelo vigário ou sacerdote que veio chefiando a peregrinação. Vão chegando também os caminhões, carros particulares, táxis e uma infinidade variadíssima de veículos com chapas de numerosas cidades. Em certos dias reúnem-se mais de 30.000 pessoas.

A grande equipe de padres Redentoristas (guardiães do Santuário desde 1894) procura atender a todos da melhor maneira possível: confissões, batizados, bênçãos de objetos religiosos e de carros, informações, missas explicadas, distribuição da santa comunhão, etc.

MELHORAMENTOS

O movimento dominical de romeiros transferiu-se para a Nova Basílica desde princípios de ju-

fileira de bancos rústicos, na sombra, para os romeiros.

Os hotéis e casas de comércio, bem como outros pontos de interesse, continuam localizados na cidade, contribuindo para o vaivém alegre da grande massa humana. Está sendo construída uma larga escadaria na encosta do casario a fim de abreviar o caminho e facilitar esse intercâmbio entre a nova e a velha basílica.

OUTROS ASPECTOS

Mas o afluxo de peregrinos não se verifica unicamente aos domingos e feriados. Aparecida é a cidade-santuário que recebe visitantes o ano inteiro, principalmente de maio a dezembro. Mais de 3 milhões é o cálculo aproximativo que se faça.

Característica marcante de Aparecida é o costume das promessas. O peregrino, em sua religiosidade profunda e simples, cria um mundo de promessas originais que vem cumprir aqui, na medida do possível. As mais comuns são: tirar uma fotografia na posição em que se deu o milagre ou fato miraculoso; oferecer uma vela; oferecer peças de roupa; objetos, esmolas em dinheiro, etc.

A Sala dos Milagres reúne uma variedade imensa de ex-votos que os fiéis ali depositam. É também um ponto obrigatório de visitas.

sa na cidade. Além do jornal, os Redentoristas imprimem o famoso "Ecos Marianos" e toda espécie de trabalhos tipográficos.

Aparecida rege-se por um Administrador Apostólico, S. Emcia. Cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, Arcebispo de São Paulo; por um Vigário Geral da Arquidiocese (criada a 8 de dezembro de 1958), Dom Antônio Macedo, Bispo Auxiliar de São Paulo. O Reitor e autoridade imediata do Santuário Nacional é o Revmo. Pe. Pedro Henrique, CSSR.

Nota-se, dia a dia, como cresce o interesse geral por Aparecida.

Quase todos os veículos que passam pela Via Presidente Dutra entram na cidade, ainda que seja para uma rápida visita. Continuamente chegam repórteres de jornais, de rádio e televisão, a fim de colher informes, pois Aparecida transformou-se em notícia. Por ocasião das eleições são muito frequentes as visitas de políticos que vêm rezar ou apresentar-se perante o povo.

Nossas autoridades estaduais e federais dão importância ao grande centro nacional, procurando atender às reivindicações de ordem social e financeira que afetam não somente o município como também o Estado e o País.

(NC)

Pe. Clóvis Bovo, CSSR.

A Palavra de Deus

2.º DOMINGO DO ADVENTO

LEITURA DA CARTA DE SÃO PAULO AOS ROMANOS,
(Cap. 15, vv. 4-13)

Os ensinamentos e exortações da epístola desse domingo convergem para o Messias — o Cristo, desde séculos esperado, ansiosamente desejado por todos os povos.

A passagem bíblica em apreço enaltece sobretudo a fidelidade de Deus ao povo eleito, e a misericórdia para com os pagãos convertidos ao Evangelho. Em conclusão o Apóstolo inculca a uns e outros a concórdia na convivência pacífica e o auxílio mútuo a exemplo de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Judeus e gentios: — Na expectativa do nascimento espiritual de Jesus Cristo, pela graça, nos membros da vossa família, ó leitor, a liturgia do Advento ressaltava a unidade, em Cristo, do gênero humano resgatado da morte pelo seu sangue. As idéias de São Paulo Apóstolo centralizam o "mistério do Cristo" na **universalidade da redenção**. "Jesus Cristo morreu por todos os homens".

Os pagãos não devem ser excluídos das promessas de salvação e das graças copiosas, que derivam do sacrifício expiatório do Gólgota.

Em primeiro lugar Jesus Cristo dirigiu-se aos judeus, para mostrar a fidelidade divina às promessas feitas outrora aos patriarcas e profetas do Antigo Testamento. Mas como se tornaram indignos pelo orgulho e cegueira voluntária, o reino de Deus lhes foi arrebatado e, por mera benevolência e misericórdia divinas, outorgado aos povos da gentilida-

de. Pelo que o Apóstolo, — nos versículos 9, 10, 11 e 12, — concita os gentios a glorificarem a Deus com as mesmas palavras proféticas do Salmista, que decerrou o véu do futuro, predizendo a vocação à fé das nações idólatras: "Alegrai-vos, ó gentios, com o seu povo. Louvai ao Senhor, todos os gentios; e engrandecei-o, todos os povos. E Isaías também diz: Sairá a raiz de Jessé, e naquele que se levantar e reger os gentios esperarão os gentios". — Donde se conclui que de certa maneira entraram os pagãos a fazer parte da descendência de Abraão como herdeiros das promessas messiânicas e assim se não de excluírem as dissensões entre judeus cristãos e pagãos convertidos

Devem considerar-se uma só raça e um só povo pela união na fé e na caridade de Cristo; acolher-se e ajudar com o mesmo afeto fraterno com que Cristo os acolheu na sua igreja.

Assim deve reinar nas famílias,

embora separadas por diversidade de crenças religiosas ou idéias políticas, a máxima caridade e perfeita paz, orando a Deus os católicos pela conversão dos herejes e pecadores, pela volta das ovelhas desgarradas à Igreja Católica, único verdadeiro aprisco de Cristo, e evitando rixas e discussões improficuas, que de nada aproveitam à edificação mútua.

GÓZO E PAZ NA VOSSA CRENÇA (V. 13)

O Apóstolo exorta os fiéis a viverem em santa alegria e paz verdadeira, que são os frutos e a recompensa da caridade recíproca.

Naqueles lares, donde foi banido o amor, não existem paz e alegria de viver.

Quando o Menino Deus nasceu em Belém, o imperador Augusto fez erguer a "Ara pacis Augustae", o altar da paz de Augusto, e dedicou-o com cerimônias e sacrifícios de incontáveis vítimas aos deuses, que não podem salvar.

Deus auscultou aqueles anelos de paz da pobre humanidade. Pela Encarnação do Filho de Deus sorriu a paz, que o mundo não pode dar: o perdão dos pecados e a reconciliação das almas com Deus. Jesus Cristo é o Cordeiro, que dá a paz ao mundo, porque Ele é que apaga o pecado do mundo.

Pe. ARTIDÓRIO ANICETO DE LIMA, C. M. F.

★ **CIDADE DO VATICANO — JOÃO XXIII ACREDITA NA CANONIZAÇÃO DE PIO XII** — Em vésperas do 1.º aniversário da morte de Pio XII, expressou S. Santidade o Papa João XXIII esperanças de um processo mais rápido que o costumeiro, que eleve brevemente Eugênio Pacelli à honra dos altares. "Foi um santo — disse o atual Papa — e revelou-se grande na doutrina e na bondade". (CRF)

★ **CIDADE DO VATICANO — FAMÍLIA MAIS ANTIGA QUE O ESTADO** — Importante recomendação aos católicos deu o Santo Padre, em carta ao Cardeal Emile Leger, de Montreal, por mo-

tivo da 36.ª Semana Social do Canadá: defender e ampliar os direitos legais da família, especialmente quanto à educação, pois os direitos da família são anteriores e mais transcendentais que os do Estado. As leis do Estado devem ser coerentes com estes princípios para não ultrapassarem seus limites. (CRF)

★ **VATICANO** — Em petição assinada pelo seu presidente, o Dr. Luigi Gedda, a Associação dos Médicos Católicos Italianos rogou a Sua Santidade o Papa João XXIII que seja aberto o processo para a beatificação de Pio XII; a associação comemorou o primeiro aniversário da morte do refe-

rido pontífice com uma missa celebrada no seu túmulo, na cripta da basílica de São Pedro. (NC)

★ **ESTADOS UNIDOS — MISSIONÁRIAS DIPLOMADAS** — A Congregação Medical Mission Sisters, depois do Decretum Laudis do Papa João XXIII, tornou-se uma Congregação de direito papal com casas nos Estados Unidos, Inglaterra, Holanda e Itália e dirige hospitais no Paquistão, na Índia, na Indonésia, na Birmânia, etc. Tem 337 postulantes, 97 noviças em 6 noviciados, 233 professoras de votos temporais e 303 de votos perpétuos. Das Irmãs, 28 têm o curso de medicina.

BISPOS CATÓLICOS DO HEMISFÉRIO DISCUTEM COOPERAÇÃO PAN-AMERICANA

WASHINGTON (USIS) — Vinte e um bispos do Canadá, América Latina e Estados Unidos realizaram nesta capital uma conferência de três dias, a qual significou um grande passo na história da Igreja e serviu para desenvolver a cooperação pan-americana. A reunião, que se denominou Conferência Episcopal Inter-Americana, foi celebrada na Universidade de Georgetown.

PRIMEIRA REUNIAO NO GÊNERO

Pela primeira vez nas relações inter-americanas, representantes da Igreja Católica do Hemisfério Ocidental — Arcebispos e Bispos, — que mantêm jurisdição espiritual sobre 220 milhões de católicos, se reuniram para tratar dos meios e normas para fazer frente a alguns dos problemas urgentes no campo social e religioso.

TEMARIO FOCALIZOU TRÊS ASSUNTOS PRINCIPAIS

Nesta conferência, deu-se realce especial a três importantes assuntos de interesse para o bem estar do Continente Latino-Americano: a carência de número suficiente de sacerdotes e líderes religiosos laicos; ajuda religiosa aos estudantes latino-americanos que frequentam universidades e centros de ensino superior nos Estados Unidos, e um aumento na ajuda que se dá aos fiéis na maioria das zonas sub-desenvolvidas ao sul da fronteira norte-americana.

O Cardeal Richard Cushing, Arcebispo de Boston, foi o presidente da conferência.

MENSAGEM DO PAPA AO CARDEAL CUSHING

Em mensagem dirigida ao Cardeal Cushing, o Papa João XXIII disse que a assembléia de prelados tinha sido uma fonte de profunda satisfação e grandes esperanças. Declarou Sua Santidade que a Santa Sé tem constante e crescente interesse em que as forças espirituais da Igreja na América Latina se desenvolvam com vigor cada vez mais intenso.

QUESTÕES FUNDAMENTAIS DA AMÉRICA LATINA

Uma delegação especial que falou em nome do Conselho Latino-Americano dos Bispos recentemente estabelecido, com sede em

★ RIO — A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, instalou uma Assembléia Geral da Associação Brasileira de Escolas Superiores Católicas, para estudar a aplicação do pensamento do Papa Pio XII em relação aos diversos ramos do ensino superior, a saber, a medicina, o jornalismo, a odontologia, o direito e as ciências sociais. (NC)

Bogotá, Colômbia, apresentou as questões fundamentais mais urgentes que os católicos nessas 20 nações terão de enfrentar.

Essas questões fundamentais são as exigências que impõe a orientação religiosa de uma população que cresce enormemente,

A IMPRENSA, O 4.º PODER DO MUNDO

Estamos encarregado para dar oito aulas no Instituto Pastoral de São Paulo sobre a "pastoral da opinião pública". Estou selecionando o material indispensável para essas aulas a várias dezenas de neo-sacerdotes pertencentes a diversas Congregações religiosas que trabalham na imensa vinha do Senhor em nossa pátria.

Estou vivamente impressionado com o montante de documentos pontifícios sobre os órgãos modernos para a formação e direção da opinião pública — imprensa, rádio, cinema e televisão.

É uma literatura rica e colorida.

Prova isto o interesse que a Igreja tem pela técnica moderna da difusão, dela se utilizando para levar aos confins da terra e a todas as gentes a sua mensagem, que não é outra senão a própria mensagem do seu fundador, Nosso Senhor Jesus Cristo.

Só o atual Pontífice reinante, João XXIII, já fez uma série de pronunciamentos sobre a imprensa, o rádio e a TV. Logo depois de sua coroação, o Vigário de Cristo teve o seu primeiro contacto com os homens de imprensa, demonstrando surpreendentemente conhecimentos seguros sobre o noticiário jornalístico do momento.

Pio XII, de santa e saudosa memória, tem uma literatura vasta e abundante sobre a imprensa, o rádio, o cinema e a televisão. Em várias solenidades ele discorreu, com segurança e grande conhecimento de causa, sobre estas

exigências que encontraram a Igreja na América Latina com um número insuficiente de sacerdotes; a ameaça do comunismo, que pode facilmente explorar as iniquidades sociais e econômicas, e a necessidade de manter o espírito cristão entre as gerações jovens, que são atraídas pela tecnologia e pela indústria.

AS DELEGAÇÕES BRASILEIRA E LATINO-AMERICANA

Chefiou a delegação Latino-Americana o Arcebispo Dario Miranda y Gomez, da Cidade do México, Presidente do Conselho Latino-Americano de Bispos.

Também participaram do grupo o Bispo Manuel Larrain Errazuriz, de Talca, Chile; o Arcebispo Juan Carlos Aramburu, de Tucuman, Argentina; o Arcebispo Tulio Botero Salazar, de Medellin, Colômbia; Dom Hélder Pessoa Câmara, Arcebispo Auxiliar do Rio de Janeiro, e Dom Agnelo Rossi, Bispo de Barra do Piraí.

invenções modernas da difusão, ora salientando sua importância, ora apontando os seus perigos, ora exortando rumos certos aos que trabalham em todos estes setores da opinião pública.

Sobre o cinema, o rádio e a televisão Pio XII escreveu uma encíclica admirável — "Miranda Prorsus", como já anteriormente seu antecessor, Pio XI, escrevera a "Vigilanti Cura", que é uma encíclica sobre o cinema.

Em muitas outras ocasiões Pio XII falou sobre a imprensa, o rádio, o cinema e a TV, causando viva admiração aos "técnicos" que o ouviram, porquanto os conhecimentos do saudoso Pontífice sobre estas invenções modernas eram profundos e seguros. Não nos esqueçamos de que a Igreja tem uma dedicação especial para os homens que labutam nos mais diversos setores dos órgãos formadores da opinião — jornal, rádio, cinema e TV.

Pe. Adalberto de P. Nunes, SDS.

★ JERUSALÉM — PRECIOSA LÂMPADA DA ITÁLIA PARA O SANTO SEPULCRO — Nos inícios do ano, o Ministro das Relações Exteriores da Itália, Amintore Fanfani, presenteou a Custódia da Terra Santa com uma lâmpada de prata brunida, para arder incessantemente diante do Sepulcro de Nosso Senhor Jesus Cristo. (CRF).

Brincadeiras Reencarnacionistas

A redação do "Diário da Noite", do Rio, recebeu, em julho deste ano, uma mensagem psicografada de "frei Rogério". Num centro espírita haviam solicitado ao espírito de frei Rogério "uns esclarecimentos a respeito do nosso ilustre irmão Frei Boaventura". O espírito não se fez esperar, "baixou", psicografou e trouxe revelações verdadeiramente notáveis sobre o irmão frei Boaventura. E começa dizendo que lhe é fácil dar as informações pedidas, uma vez que "com ele em vida convivi argumentando muitas e inúmeras vezes". Revela que, desde que me conheceu, "sou uma criatura de princípios irrevogáveis". "Seu gênio combativo é leal e dentro deste combate não transige absolutamente, como até o presente momento, em tudo o que possa contraditar os seus objetivos dogmáticos religiosos". Lembra-se, por exemplo, frei Rogério, de uma discussão que teria tido comigo sobre a Eucaristia, quando eu teria manifestado minhas dúvidas. Mas, diz ele, no mais sou um "encantador amigo". Seus conselhos e, afinal, declara: "Venho em nome de Deus esclarecer que o nosso caro irmão frei Boaventura é justamente a concretização da lei de causa e efeito... Frei Boaventura está na terceira volta". E vem, então, a grande novidade. Vejam, textualmente:

"A primeira (encarnação) foi no tempo do Imperador Constantino. Nessa época a heresia era punida com a excomunhão. E muito trabalhou ele nesse setor. Desencarnou. Sua segunda volta foi como inquisidor. Chamou-se Domingos de Gusmão. Era de uma ferocidade tremenda. Sua missão consistia em denunciar herejes. A terceira volta, que é esta, depois de séculos de sofrimentos, vem o nosso insigne irmão se corrigindo, buscando mesmo no sacrifício dessas polêmicas de muitas formas, realizar a elevação espiritual, dentro do próprio espiritismo, sem o sentir".

Eis a fantástica notícia. Fantástica, ao pé da letra. Porque é pura fantasia. Frei Rogério faleceu em 1934 e nunca falou comigo...

São brincadeiras. Mas brincadeiras tomadas a sério por muita gente. Brinca-se assim não com uma coisa qualquer, mas com a religião. E aí está o lado trágico da comédia.

Num jornal do Rio, "Gazeta do Brasil" (N.º 103, pág. 8), leio no subtítulo o seguinte: "Frei Boaventura é o mesmo Torquemada que através dos séculos e das repetidas encarnações ainda não aniquilou a ferocidade latente".

O texto é enorme e continua na página 7. No essencial temos estes tópicos:

"Nós, umbandistas, e todos os espiritistas de um modo geral, sabemos e cremos na reencarnação dos Espíritos, nas Causas e nos Efeitos, ou seja na necessidade de irmos ocupar a forma humana tantas vezes quantas se façam necessárias aos nossos desejos, tendências, resgate, evolução, etc... Dentro destas Verdades é que podemos situar a paralela harmônica de uma criatura comprovar quem foi e o que é no presente. Portanto, não nos causou surpresa ao identificarmos no chamado Frei Boaventura de hoje o mesmo espírito do celeberrimo Frei Torquemada, de negro passado. Apenas um pouco mais evoluído, talvez por não poder exercer mais as antigas faculdades, pois não

existe mais ambiente para re-implantar as fogueiras da santa inquisição... Ah! Torquemada-Boaventura! Tu és o mesmo que através dos séculos e das repetidas encarnações, ainda não aniquilou a ferocidade latente, a intolerância e o desejo incontido de esmagar os herejes e pagãos! Ah! Boaventura-Torquemada! Como deves te enfurecer e excomungar a tudo e a todos os viventes do século XX!..."

Em outras "mensagens do além" já foi comunicado que eu fui Herodes, Nero e, não sei bem porque, o Papa Inocêncio I... Jamais fui um João Ninguém. Aliás, ao ler os reencarnacionistas, a gente tem a impressão que João Ninguém nunca reencarna...

Frei Boaventura Kloppenburg,
O.F.M.

TESTEMUNHAS DE JEOVÁ E CARIDADE

Já foram amplamente divulgadas certas normas que as Testemunhas de Jeová recebem sobre como devem proceder quando visitam as casas; entre outras: se uma pessoa não quiser receber a Testemunha, esta não deverá insistir. Os católicos, naturalmente, andaram fazendo bom uso destas normas. Mas alguma Testemunha não se deu por vencida: achou e disse que é "falta de caridade" recusar assim a sua visita. Será que é mesmo? — 1. Não é falta de caridade, e sim prudência. Temos provas de que as Testemunhas sabem lançar mão muitas vezes até de argumentos falsos inventados. Para responder-lhes, seria preciso estar a par de muitos assuntos que não estão ao alcance de todos. O melhor é, pois, evitar as discussões com elas. E se houver alguma falta de caridade, não será talvez por parte de quem de tantos modos tenta violentar a consciência dos católicos? 2. Para que acolher as Testemunhas? Para ouvi-las falar mal da nossa religião? Elas dirão que não fazem isto; mas os fatos provam o contrário. Os mesmos impressos que a seita espalha estão cheios de insultos contra a Igreja Católica. Assim, falam da "Hierarquia Católico-Romana e seus patetas", ou ainda, da "Hierarquia e seus patetas endemoninhados" (Religião, págs. 67 e 68); o clero é apresentado como "a classe mais repreensível e delinquente na terra" (Sentinela, 15-1-1959, pág. 50); a religião católica é chamada "a descendência

de Satanás" (A Verdade Vos Tornará Livres, pág. 345). Note-se que estas são apenas amostras, e das mais moderadas! Isto sim que é falta de caridade (e de justiça). E é claro que qualquer católico tem o direito de recusar tais indignidades no seu lar: 3. Que diz a Sagrada Bíblia a este respeito? São João, na sua Segunda Carta (vv. 10 e 11) lança um brado de alerta contra certos "sedutores" do seu tempo, que andavam negando a doutrina verdadeira. E continua: "Se alguém vem a vós e não traz esta doutrina, NÃO O ACOLHAIS EM CASA, e não o saudeis; pois, quem o saudar tornar-se-á cúmplice de suas más obras" (Esta saudação é a que implica simpatia e solidariedade, não a de mera cortesia). Note-se que quem escreve isto é o Apóstolo da Caridade, que nesta mesma Carta, apenas cinco versículos antes, ainda inculca esta virtude. — Mais uma vez, portanto, pedimos às Testemunhas que obedecam às suas normas neste ponto; e assim nos ajudarão, a nós católicos, a seguirmos os ensinamentos da Santa Bíblia. — De nossa parte, faremos questão de praticarmos a caridade também para com as Testemunhas: não sendo rudes na nossa recusa, e principalmente rezando muito por elas.

NOSSA SENHORA APARECIDA,
ROGAI POR NÓS... E POR ELAS!

Pe. Wolfgang Gruen, SDB.

Tópicos



MILÃO (Itália) — Faleceu recentemente nesta cidade o douto franciscano PE. AGOSTINHO GEMELLI, O.F.M., figura de primeira linha na vida católica italiana desses últimos cinquenta anos, verdadeiro artífice de gigantescos progressos religioso-morais na Itália. Formado em medicina, a princípio foi socialista, convertendo-se depois à Fé cristã, graças aos bons exemplos de um piedoso católico, seu amigo. Convertido, professou na Ordem dos Irmãos Mínimos (franciscanos), tornando-se verdadeiro líder católico nos meios culturais italianos. Diretor de publicações científicas e pedagógicas de alto valor doutrinário, autor de valiosas obras, foi ainda Fundador e Reitor magnífico da Universidade Católica do Sagrado Coração, de Milão, onde trabalhou incansavelmente pela extensão do reino de Deus, até à morte, ocorrida recentemente. Dêle escreveu um seu biógrafo: "Com uma atividade prodigiosa e rara resistência à fadiga, sem hora marcada para o sono e refeições, das quais chegava até a esquecer-se, o padre Gemelli passava de uma reunião administrativa a uma pesquisa científica, de uma aula a uma conferência aos estudantes, de uma função religiosa ao vôo de avião. No decurso de 30 horas poderia ser visto em Roma, Viena e Berlim". Entretanto, sua alma pura sabia muito bem entreter-se com a infância (clichê), porque então seu coração, cheio de amor a Deus, poderia traçar

★ ASSIS — Umam duas mil pessoas assistiram à representação coreográfica do Cantar dos Cantares, com música de Palestrina; o programa, parte de um curso organizado em Assis pelo Movimento Pró Comunidade Cristã, incluiu a interpretação de salmos bíblicos e poemas clássicos, entre estes, como número final, o que se intitula "Batalha entre Tancredo e Clorinda", tirado do poema de Torquato Tasso "A Jerusalém Libertada". Como primeira bailarina atuou a atriz Nives Poli. (NC).

★ RIO — AJUDA ÀS MOÇAS DO INTERIOR NA CAPITAL — Decisão caridosa de jovens cariocas trouxe ao Rio os benefícios da Obra Internacional de Proteção à Jovem. Sua Secção Brasileira instalou, na estação da Central do Brasil, pequeno balcão, onde uma assistente social fica esperando as jovens que vêm sôzinhas do interior e lhes facilita uma colocação na cidade. Para melhor conseguir encaminhar estas almas em perigos, a Obra organiza cursos de Português, Matemática, Corte e Costura e mantém um serviço de assistência médica gratuito. (CRF).

★ ALEXISHAFEN — CÂNTICOS EM MELODIAS INDÍGENAS — Os padres do Verbo Divino acabam de publicar uma coleção de cânticos sagrados em melodias da Nova Guiné. O "Katholik Sing Buk", assim se chama, contém treze hinos.

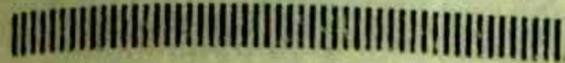
A música foi composta pelo Pe. Fischer, SVD. e o texto, pelo Pe. Aufenhanger, SVD., antropólogo e flautista; este já há 20 anos estuda as melodias indígenas.

Esta coleção é a primeira de uma série que será, provavelmente, de 10 folhetos. (AIF).

★ NOVA IORQUE — IMPOSSÍVEL A COEXISTÊNCIA PACÍFICA — Atacou fortemente a a viagem de Krutchev aos Estados Unidos o Cardeal Francis Spellman, Arcebispo de Nova Iorque,

caminhos de luz para os pequeninos poderem chegar até Jesus, e permanecer com Ele ao longo da vida. Indubitavelmente, o Pe. Agostinho Gemelli é uma vida que pertence, toda ela, à história da vida católica italiana deste último meio século.

& Fatos

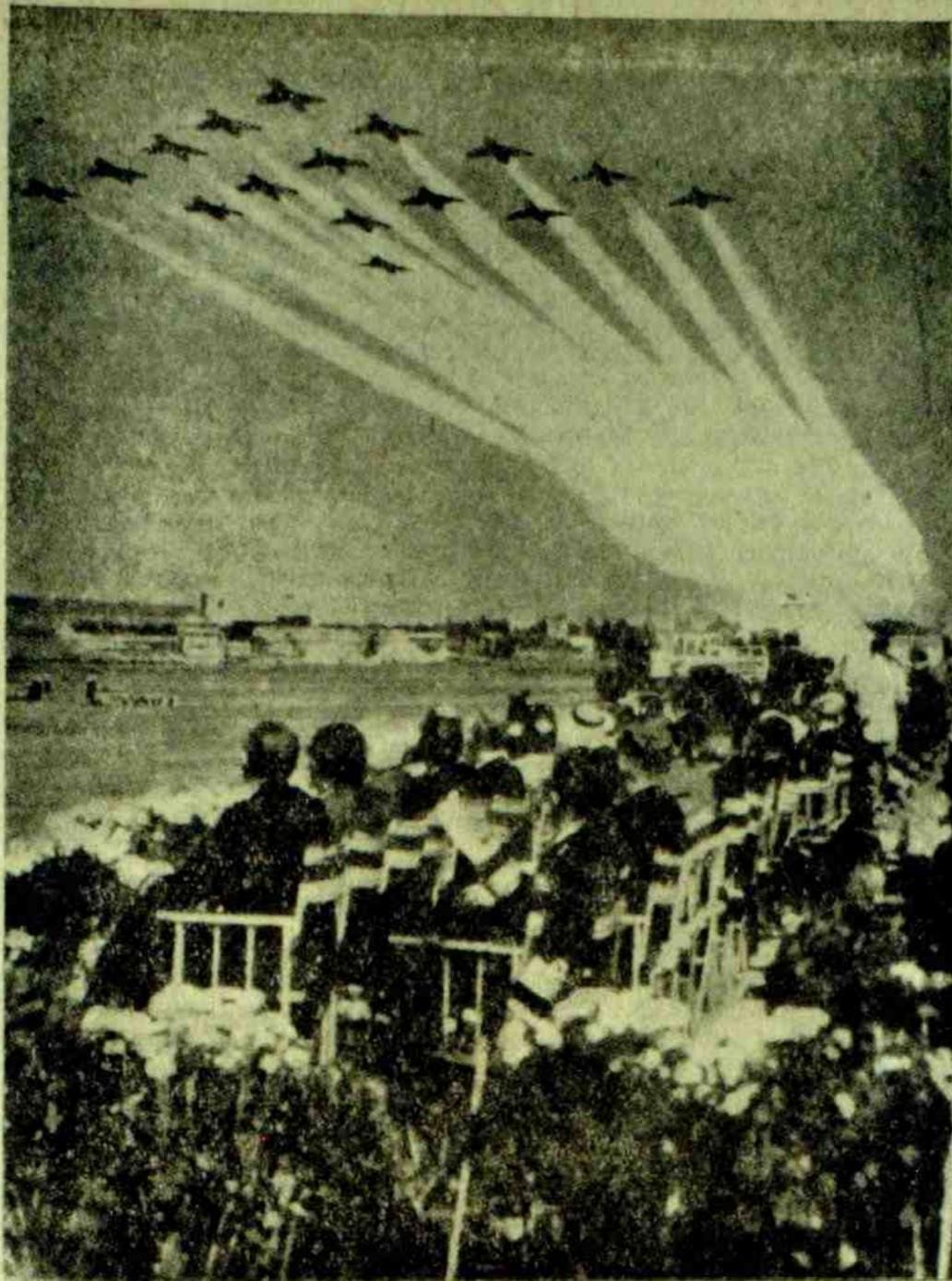


chamando a atenção dos americanos para o "ópio da coexistência pacífica", proposta à América. Hesitando Moscou atacar-nos pela força militar, quer dominar-nos quebrando o dever, a autoridade, a disciplina, a moral e a fibra religiosa na América, únicas forças que, com a ajuda de Deus, nos poderão dar a vitória. (CRF)

★ **RIO** — Comemorando o 1.º Centenário do nascimento de Clóvis Bevilacqua, autor do Código Civil, reputado como um dos maiores internacionalistas brasileiros, notável além disso por um extraordinário conjunto de virtudes morais, o Professor Clóvis Paulo da Rocha, em oração oficial do Ministério da Justiça, assinalou a coincidência, no mesmo dia, do centenário do nascimento desse nosso maior jurista, e o de Contardo Ferrini, elevado, como Bem-aventurado, às honras dos altares, grande romanista, a cuja figura o orador deu o devido relevo. De Contardo Ferrini foi dito que, assim como o século XIX fôra o século de Monsem no Direito Romano, seria o século XX o de Contardo Ferrini. (NC)

★ **MADRI — A CARTA PARA O PAPA** — "Atrevo-me a enviar-vos um beijo, a única coisa que possuímos e podemos enviar-vos de todo coração", escreveu ao Santo Padre João XXIII o espanholzinho Francisco Augustin, agradecendo em nome de seus colegas, o presente enviado pelo Papa, através da Nunciatura, ao Atelier Nazareth. A alegria dos meninos transbordava na carta: "Todos saltamos de alegria, pensando que o Papa é Jesus sobre a terra, que ama os ateliers e seus meninos; rezamos uma Ave-Maria todos os dias por Sua Santidade". (CRF)

★ **RIO — ASSALTARAM O BANCO DA PROVIDÊNCIA** — Manifestou Dom Hélder Câmara seu contentamento pelos resultados obtidos nos primeiros dias de funcionamento do Banco da Providência. 1.820 pessoas assaltaram o posto de Ipanema para ofertar serviços e donativos. Milhares de sapatos, remédios, brinquedos, roupas, camas e gêneros alimentícios abarrotaram os depósitos. Médicos, enfermeiros, dentistas, assistentes sociais, professores, catequistas, advogados, engenheiros, ofereceram seus serviços em favor do Banco da Providência. (CRF)



FARNBOROUGH (Inglaterra) — Numa das recentes comemorações cívicas nesta cidade inglesa, estes novos modelos da RAF cruzaram o céu azul, riscando o espaço com brancas colunas de fumaça.



TURIM (Itália) — Estas duas Irmãs acabam de tirar o diploma de piloto. **IRMÃ MARIA CLÉOFA**, pertencente à Congregação das Oblatas de São Luís, denominadas "Aloisianas", superou o exame de primeiro grau no Aéreo Club de Turim, pilotando o aeroplano "F. L. — 3". É a primeira Irmã religiosa diplomada em pilotagem, juntamente com sua co-irmã em Religião, **IRMÃ INOCENCIA**. Irmã Maria Cléofa tem 22 anos de idade, e prepara-se para partir para as Missões do Paquistão, onde, em seu pequeno aeroplano, prestará muitos e valiosos serviços às Missões Católicas desta nação.

Consultório Popular

P. 3.701 — Há varios anos, fiz uma promessa que deveria ser cumprida numa igreja dedicada a São Lázaro. Mas, até o momento não me foi possível cumpri-la, pois ainda não encontrei nenhuma igreja dedicada a êsse Santo...

R. — Em vista da dificuldade em encontrar uma igreja dedicada a São Lázaro, aconselho-o a cumprir essa promessa em outra igreja, à sua escolha.

P. 3.702 — Sou viúva; desejo fazer-me religiosa. Será possível minha admissão no convento?

R. — O Código de Direito Canônico não considera a viuvez como impedimento que invalide ou ilicite o ingresso na vida religiosa. Entretanto, não poucas Congregações religiosas femininas, em virtude de suas Constituições particulares, aprovadas pela Santa Sé, não aceitam candidatas viúvas. Convém saber ainda que, em geral, a idade máxima para ser admitida à vida religiosa é a de 30 anos, mais ou menos. Pessoas de mais idade poderão ser admitidas somente em casos excepcionais.

P. 3.703 — Onde poderei encontrar aquêlê móvel de igreja em que os fiéis colocam velas ou copinhos com velas para arder? Qual o seu preço?

R. — Nossa Livraria da "AVE MARIA" poderá atendê-la. Temos êsse móvel, de metal e próprio somente para os copinhos, e não para velas. Seu preço é de Cr\$ 1.500,00.

P. 3.704 — Minha filha apaixonou-se por um miço de côr, de nível social e cultural inferior ao seu. Nunca me contrariou, mas agora parece não fazer caso dos meus conselhos...

R. — Costumo dizer que, no matrimônio, há três fatores que, em geral, podem garantir a felicidade de um casal: 1) uma mesma fé religiosa; 2) um mesmo nível social e cultural; 3) amor sincero. Acho muito prudente também que os noivos combinem em outros pontos de vista, inclusive na côr, a menos que a diferença fôsse mínima e facilmente tolerável. No caso de sua filha não somente há esta diversidade de côr, como também a desigualdade de nível social e cultural, fatores êsses que desaconselham tal casamento.

COLOQUIOS :

★ "UMA DEVOTA MINEIRA" enviou-me um exemplar de uma "novena a Nossa Senhora de Fátima", que consiste simplesmente em rezar um Pai-Nosso, Ave-Maria e Glória durante nove dias seguidos. Esta novena, diz-se, vem sendo difundida pelas

Irmãs Franciscanas norte-americanas de Boston. Eis a resposta: 1) Será que merece o nome de "novena" a reza de um único Pai-Nosso e Ave-Maria durante nove dias seguidos? 2) Será que existem Irmãs franciscanas em Boston? Quais seriam elas, visto que só no Brasil temos umas 30 Congregações de Irmãs Franciscanas... 3) Por que citar os nomes de pessoas que enviam a novena? 4) Por que enviar cópias da mesma a nove pessoas, antes de 4 dias? Por que se promete alcançar a graça no quarto dia da novena? Por que há obrigação (caso não se queira continuar a divulgá-la) de devolver a novena às Irmãs franciscanas de Boston? Prezada consulente, tudo isso está sobrando; não tem eficácia, porque é pueril e ridículo. Se quiser, reze um Pai-Nosso e Ave-Maria a Nossa Senhora de Fátima durante nove dias seguidos; mas deixe essas cópias a nove pessoas, deixe as Irmãs norte-americanas, etc. Tudo isso são preocupações inúteis, que só servem para nos fazer perder o tempo, prejudicando o autêntico e genuíno espírito de piedade cristã.

★ DE LAVRAS (Minas Gerais) escreveram-me, dizendo: "gosto muito de um rapaz de 15 anos..." Resposta: deixe, por enquanto, êsse rapaz em paz. Mantenha, quando muito, uma amizade sincera com êle, e nada mais. Êle é muito jovem ainda para pensar em namôro; deixe-o estudar, trabalhar e formar-se bem. Quando êle estiver com seus 18 ou 19 anos, então poderão iniciar um namôro sério.

Pe. ARTUR PONTES, C.M.F.
Caixa Postal 615 — São Paulo

GELADEIRAS DE TODOS OS TIPOS

MAQUINAS DE LAVAR:

Bendix, Westinghouse e de outras marcas

CONCERTOS — REFORMAS —
PINTURAS — INSTALAÇÕES

Compra e venda de geladeiras e de
máquinas usadas.

ELECTRA LTDA.

AV. LINS VASCONCELOS, 1385
TEL. 70-7496

A RÚSSIA AMEAÇA CLARAMENTE A AMÉRICA LATINA

Embora o camarada Kruchev viva falando em paz e "não agressão"...

A maioria dos jornais estampou telegrama procedente de Moscou anunciando que o órgão oficial do Exército Vermelho advertiu (advertir é, na Rússia, sinônimo de ameaçar) a América Latina de que ela sofreria as fatais consequências de uma guerra nuclear, "caso se vinculasse ao programa de defesa dos Estados Unidos".

Trocado em miúdos, isso quer dizer que o jornal do Exército Vermelho dirigiu aos latino-americanos a seguinte mensagem: "ou vocês mandam os Estados Unidos às urtigas, desistindo de participar de qualquer plano de defesa do hemisfério, ou correrão o risco de serem atacados, por nós, com armas nucleares".

No fundo o que existe nesse despacho é pura basófia, como diria o Conselheiro Acácio. E pavor, também, acrescentamos. A Rússia sabe muito bem que não existe na América Latina governo suficientemente idiota para abdi-

car do direito de participar de qualquer plano de auto-defesa, ou seja de defesa do hemisfério, pois que semelhante atitude significaria suicídio. Tenta, porém, intimidar, arrotando (perdoem a expressão, mas é a que se adapta ao caso e às circunstâncias) um poder nuclear que está longe de possuir.

Porque a verdade que precisa ser compreendida pelos tímidos, pelos temerosos, pelos indecisos, é que se a Rússia possuísse, realmente, o poder atômico que arrotava (vá lá a expressão outra vez); se não temesse, realmente, os Estados Unidos que são, hoje, a única nação capaz de lhe deter os ímpetos — já teria deflagrado uma guerra e, provavelmente, já teria procurado (pelo menos) sacrificar povos latino-americanos pelos quais tem profundo desprezo, qualificando-os de "nativos indignos de consideração"...

(De "Ação Democrática")

É TÃO RARO!

Andava antigamente, nas "Leituras das escolas", um caso assim... Mas agora é tão raro!

Um industrial rico que seguia pela rua de certa cidade, notou que tinha perdido a carteira. Voltando atrás e encontrando uma menina que seguia naquela direção, perguntou-lhe se encontrara alguma coisa.

— Sim, encontrei uma carteira caída no chão. Se o senhor a perdeu, queira verificar se lhe pertence.

— Exatamente! (Abre e examina). Está intacta: Vinte contos. — Minha menina, foste muito honrada; aceita estes mil escudos de gratificação.

— Obrigada, meu senhor, mas não mereci isso: eu não fiz mais do que cumprir o meu dever. Até meus pais duvidariam de mim se aparecesse em casa com tanto dinheiro.

— Tens razão. Onde é a vossa casa? Conduzi-me lá.

Era uma casinha humilde em estreita viela. A mãe da criancinha remendava uns pobres trapos.

— Minha filha fez bem (diz a mulherzinha), é assim que nós lhe ensinamos, porque assim ensina a nossa santa Religião.

— Certamente que sim... mas isto é agora tão raro, que vos rogo aceiteis esta oferta, para a educação da vossa filhinha, que ainda pode vir a ser uma fiel empregada, nos meus escritórios. E o vósso marido, se precisar de trabalho, éle que me procure nesta direção.

Mil escudos e, mais do que isso, aquêlê bilhete de visita, penhor da proteção do rico industrial à família, que nunca mais passou necessidade, eis a justíssima recompensa de tão honesta educação.

OS LEIGOS ESTÃO EM PRIMEIRA LINHA

Desde o dia da Ascensão de Cristo, a Igreja começou seu caminho de missionária, que palmilhará adiante até que todos os povos sejam um só rebanho com um só pastor. — Bem podia Cristo ter pregado o Evangelho pessoalmente em todo o mundo. Mas, em seus planos divinos, quis associar os homens à obra redentora. Deus parece querer precisar de nós homens. Ele é a única e inesgotável fonte de onde deriva toda a energia sobrenatural na Igreja. Contudo, como nos lembrou Pio XII na Encíclica sobre o Corpo Místico de Cristo, tanto o perseverar constantemente nas obras de santidade, quanto o progredir fervorosamente na graça e na virtude, quanto ainda o esforço por conseguir que outros conheçam os caminhos da perfeição cristã, tudo isto não quer Deus realizá-lo se o homem não faz, dia a dia, com energia e diligência o que está ao alcance de suas forças. É por isso que não compreendemos um católico que se isola. Que não se interessa pela salvação dos outros.

Batizar todos os povos é uma ordem de Cristo. A Igreja recebeu a incumbência. Mas, que é a Igreja? Não só o Papa, os Bispos e os Padres, são a Igreja. A Igreja é o conjunto de todos os fiéis unidos com o Papa. Pio XII insistiu muitas vezes sobre isto. Lembremos apenas o que disse em 1946: "Os fiéis, e mais especialmente os leigos, encontram-se nas primeiras linhas de vida eclesial. Eles, portanto, éles de modo especial, devem ter uma consciência clara não só de pertencer à Igreja, mas de ser a Igreja, isto é, a comunidade dos fiéis sobre a terra, sob a chefia do Pai comum, o Papa, e dos Bispos em união com éle". Se estamos convictos disto, como não podemos deixar de estar, não podemos nos poupar a trabalhos nem fugir de incômodos para fazer triunfar a causa da Mãe Igreja. É um mandado de Cristo que nos toca de perto e a cada um.

Frei Clarêncio Neotti, O.F.M.

★ RIO — OS NASCITUROS CLAMAM PELO DIREITO DE VIVER — Ao ensejo da Campanha Nacional da Criança, Dom Jaime levantou a voz em defesa dos direitos do nascituro, acusando "a deformada mentalidade infanticida que leva médicos e pais ao assassinio de inocentes", traindo sua missão e seu juramento. Felizmente, diz Sua Emcía., os médicos-assassinos constituem exceções, para maior brilho da classe médica. (CRF).

★ JERUSALÉM — PEREGRINOS NA TERRA SANTA — De dezembro de 1957 a novembro de 58 foram assistidos só pela Custódia Franciscana da Terra Santa, 6.660 peregrinos de 49 países diversos, especialmente norteamericanos, ingleses, alemães, noruegueses e suecos. (CRF).

★ BUENOS AIRES — Por iniciativa dum sacerdote, o Pe. Carlos Cuchetti, fundou-se na Argentina uma associação de cristãos e judeus para combater a discriminação racial e religiosa; é o primeiro movimento desse caráter, na América Latina e compõe-se de argentinos católicos, protestantes e isarelitas. (NC)

SANTA BÁRBARA

(4 DE DEZEMBRO)

Santa Bárbara, Virgem e Mártir, foi decapitada pelo próprio pai. Provavelmente no ano 235, na cidade de Nicomedia, na Bitínia (Ásia menor). Outros autores assinalam para o seu martírio o ano 306, na cidade de Heliópolis, no Egito. O culto a essa Virgem e Mártir, tão difundido ainda hoje entre o povo cristão do mundo inteiro, já era conhecido dos fiéis do século IX, no Oriente e no Ocidente.

Antigas e piedosas tradições contam que um nobre e supersticioso pagão, chamada Dióscoro — esse era o nome do pai de Bárbara, antes de partir para uma longa viagem, cioso da rara formosura de sua filha e temeroso de que fôsse influenciada pela ideologia cristã, encerrou-a numa torre, onde se lhe proporcionariam tôdas as distrações e comodidades possíveis, além de ensinamentos das ciências e da religião pagã.



Mas Bárbara já era cristã em seu coração, estando consagrada totalmente a Deus, depois de ter rejeitado várias propostas de vantajosos casamentos que seu pai lhe procurara. Na ausência de Dióscoro, Bárbara ordenou que se abrisse mais uma janela na torre, além das duas já existentes, como lembrança do dogma cristão da Santíssima Trindade, e na sala de banhos mandou que se pintasse o sinal da cruz.

Em regressando, Dióscoro enraiveceu-se furiosamente ao deparar com estas demonstrações de piedade cristã da filha, e arrastou-a à barra dos tribunais pagãos, à presença do pretor Marciano, o qual, não conseguindo dissuadi-la da fé cristã nem por blandícias nem por ameaças, após cruéis tormentos físicos e morais, ordenou que Bárbara fôsse decapitada. O ímpio Dióscoro quis, por suas próprias mãos, degolar a inocente filha. E refere a tradição que, após o martírio de Bárbara, seu cruel pai, estando a caminho de casa, foi alcançado por uma forte tormenta, caindo fulminado por um raio. Um piedoso cristão, chamado Valentim, sepultou a santa Virgem e Mártir ao lado de outra piedosa cristã, chamada Juliana, companheira de martírio de santa Bárbara. Junto ao seu sepulcro, muito visitado pelos fiéis, os milagres foram-se multiplicando através dos anos, ao mesmo tempo que seu culto e sua memória iam conquistando sempre mais os corações cristãos. A arte pictórica immortalizou pluriformemente a santa figura desta Virgem e Mártir dos primeiros séculos do Cristianismo. Soi-se representá-la junto a uma torre de três janelões, ou com a palma do martírio na mão, ou

junto a um canhão de guerra, ou ainda com a âmbula e a Hóstia na mão, relembrando a miraculosa comunhão que santo Estanislau de Kostka recebeu de suas mãos.

Poucas figuras da primitiva hagiologia cristã granjearam tanta popularidade na cristandade universal como Santa Bárbara. Juntamente com Santa Tecla e Santa Catarina de Alexandria, Santa Bárbara forma a trilogia mais popular de Virgens Mártires do Oriente. Sua devoção acha-se, hoje em dia, espalhada pelo mundo inteiro. A piedade do povo fiel preconizou-a padroeira dos artilheiros, dos mineiros, dos estudantes, dos engenheiros, dos pedreiros, dos açougueiros e dos agonizantes; é invocada ainda nas tempestades e contra o perigo de morte repentina. Este patronato tão vário está fundamentado nas múltiplas circunstâncias de sua santa vida e gloriosa morte, tão conhecidas dos povos do Oriente cristão, conforme o comprovaram mais tarde os cavaleiros das Cruzadas medievais que guerrilharam pelas terras do Levante. A festividade de Santa Bárbara, tanto na Igreja grega como na igreja latina, celebra-se dia 4 de dezembro.

Como faz bem à nossa alma de cristãos do século XX, século insuflado pelas tépidas aragens dum naturalismo pagão e terreno, imaginar ao menos e vislumbrar sequer a beleza sobrenatural dessas vidas tão simplesmente heróicas e irradiantes, envoltas nas fragrâncias virginais de alvos lírios rorejados em rubro sangue de santa e heróica inocência.

AURY M. BRUNETTI, C.M.F.

★ PARIS — O Departamento dos Correios, de França, pôs à venda novos selos em memória do Padre Charles Foucauld, pioneiro das missões entre as tribos do Saara, principalmente dos Tuarengues; foi um membro dessa tribo que assassinou o Pe. Foucauld a 1.º de dezembro de 1916.

Vocações Sacerdotais Claretianas Informam:

★ Realizou-se em São Paulo o 3.º Encontro dos Seminaristas Teólogos da capital, pertencentes ao clero secular e religioso. 320 Clérigos participaram deste movimento que visa uma maior união para um mais eficiente apostolado sacerdotal.

★ Festejou seu centenário de nascimento o SACERDOTE mais velho dos Estados Unidos, Pe. José Garcia. Teve como padrinho de batismo o célebre explorador Kit Garson e sua esposa. Dom Carlos

Buswell celebrou-lhe, no dia de seus anos, missa pontifical na capela do hospital onde o Pe. Garcia trabalha como capelão.

★ Celebrou sua primeira missa na igreja de São Jorge de Bérgamo, Itália, o Pe. De Luca. É um ex-futebolista ordenado PADRE. Assistiram a esta primeira missa numerosos esportistas, entre os quais se encontrava o time completo do Atalanta, ao qual antes pertencera o Pe. De Luca.



AGRADECEM A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

JUNDIAÍ
Da. Arminda L. Meneses

MARINGÁ
Da. Olímpia Almerinda Grou

PITANGUI
Da. Maria Lacerda
Da. Alice Lacerda

MOGI-MIRIM
Da. Davina Franco Leite

CATAGUASES
Da. Edina A. Gonçalves

Da. Lavinia Camerini
de São Caetano

Sr. Rafael Rodrigues Dias
de Lagoa da Prata

Da. Júlia Jorge de Sousa
de Cataguases

Da. Teresa Bronzím Torregan
de Sertanópolis

Da. Maria José Reis Couto
de Nova Lima

Da. Célia Fenili
de Urussanga

Sr. Agostinho F. Freitas
de Ourinhos

Da. Silvia Maria Nogueira
de Varginha

Oracy Jordão
de Nova Friburgo

Da. Marieta Pereira Rocha
de São Paulo

Da. Neomésia Frediani
de Campo Belo

Da. Santa Tedesco Magnoni
de Pinhal

Da. Sebastiana Araujo Sousa
de Bicas

DRACENA
Da. Cristina M. Redigolo

Da. Alzira Cametá
de Rio Grande

Sr. Luís Guerreiro
de Osvaldo Cruz

Sr. Geraldo Miguel Mendes
de Mariana

Sr. Nelson Guarnieri
de Rio Claro

Da. Maria Zelibani
de Pindorama

Da. Alaide Coelho Faria
de Belo Horizonte

Sr. J. Marques
de São Paulo

Da. Luiza Antoniazzi
de Garibaldi

Da. Antonieta Gois
de São Paulo

VARGINHA



Antônio Claret

Seus pais: Sr. João Cândido dos Reis Teixeira e Da. Célia Vilela Teixeira.

★ Muito obrigado a todos os devotos de **SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET**, cujos nomes aqui anotamos, e que enviaram suas esmolas em auxílio das **VOCAÇÕES SACERDOTAIS CLARETIANAS**. Deus lhes pague.

—:—:—:—:—

APROXIMA-SE O NATAL DE 1959. FESTA DE ALEGRIA E PRESENTES. E JÁ PENSOU O DISTINTO LEITOR OU LEITORA DA "AVE MARIA" DE MANDAR SEU DONATIVO ESPECIAL PARA A FESTA DO MENINO JESUS DOS SEMINARISTAS CLARETIANOS? ANTECIPADAMENTE LHES AGRADECEMOS.

Pe. José de Matos Pereira,
C.M.F.
Diretor de VSC

AGRADECEMOS A STO. ANTÔNIO MARIA CLARET

— ter me socorrido em momentos de aflição e doença. Yolanda P. Miranda, de Campinas.

— o feliz nascimento de meus filhinhos gêmeos Marco Antônio CLARET e Maria Inês. Maria de Lourdes Silva Bronzato, de Botucatu.

— duas graças bem notáveis; uma em meu favor e outra em bem de uma religiosa que sofrera sério acidente. Jandira Coelho, de Itajubá.

— a melhora da saúde de minha irmã Eune e imploro sua proteção para que se restabeleça completamente. Mário Broilo, de Ponta Grossa.

— diversas graças alcançadas para pessoas de minha família. Teresinha Scarano, de Ribeirão Preto.

— a graça de um parto feliz. Maria di Pietro Folgasi, de Pirajuí.

— graças em benefício de meus pais e de minha saúde. Maria Dulce Camargo, de Itapevã.

— graças em favor de meus filhos e ao mesmo tempo peço a Sto. Antônio Maria Claret sejam aprovados nos próximos exames. Maria Aparecida Rosa, de Sorocaba.



ão quero sacerdote entre mim e ti!...

O jovem advogado Gilberto Darcellain encontrara-se, havia algum tempo, com uma jovem simpática e piedosa, chamada Luciana, que passava as férias numa casa de campo, nos arrabaldes de Paris. Conheceram-se, amaram-se e ficaram noivos. Finalmente, o grande dia do seu casamento chegou. — Casaram-se... e fazem sua primeira viagem.

Apesar do calor e do tempo, que a oprimiam, quer ir à Porciúncula, aonde, em plena noite, à hora de matinas, chegou outrora Clara, a bellissima moça, cortejada e pretendida por todos os senhores do vale.

Ali foi que se despojou das suas ricas vestes de seda... ali se vestiu com o hábito... ali lhe cortou São Francisco os seus magníficos cabelos e entregou-a para sempre a Cristo e à Dama Pobreza.

E a moça, caminhando pelos prados, que rescendem um perfume de menta e verbena, vai pensando que, dessa terra única, tão poeticamente verde, devia brotar um santo que comungaria com toda a natureza... que chamaria "minhas irmãs" às andorinhas e "meu irmão" até o lobo.

Luciana volta ao hotel como quem desce das alturas, depois de respirar um ar muito mais puro.

Seu marido a estava esperando. Mais que em outros dias tinha essa expressão burlesca que a incomodava, que a fazia até sofrer.

Haviam se separado pela primeira vez. Luciana não escondeu um certo pesar por não ter êle participado das suas emoções.

Mas Gilberto não se deu por achado.

— Que fizeste o dia inteiro? — pergunta Luciana.

— Estive fumando cigarros, pensando na minha amada.

— Não percorreste sequer a cidade?

— Não... as vielas daqui têm uma calçada de pedras tão pontiagudas que fiquei com dó das minhas botinas novas.

— Recordas-te dêsse quadro célebre, no qual São Francisco moribundo abençoa essa querida cidade?

— Sim, vê-se por todos os lados na rua São Sulpício. Porém vou confiar-te um segredo. Na realidade não saí porque tive medo que me comesse cru o lobo de Gúbbio!...

— Tenho a impressão de que outra vez me estás burlando.

— Oh não! Não me atrevera a fazê-lo! Porém aqui nada há de artístico...

— E o retrato de Santa Clara por Cimabue, e os afrescos de Giotto?...

— Infantil... Não tem valor senão de longe, a partir de 400 anos e a seiscentos quilômetros... Ah! e também para êsses velhacões farsantes que chamam anti-quários...

— Que feio é ser sempre irônico!

— O que é feio é ter abandonado o seu maridinho. Pensou a sra. que é o primeiro dia que não passeamos juntos?

— Sim, já notei, porém de quem

foi a culpa? Quem foi que não quis sair?

— E quem foi que não quis ficar?

— Acho que se se vem a Assis, deve ser por alguma coisa...

— Foi por tua causa, minha querida.

— Mais valera se fôsse também por aquêles que foram maiores e melhores que nós.

— Maiores e melhores?... Isto depende do ponto de vista. Tudo é relativo.

— Que heresia! Se o padre Paulet te ouvisse!...

— Far-me-ia assar, imediatamente, como se fosse uma costelinha.

— Não, porque é muito bom. Porém protestaria...

A discussão acabou entre beijos; pela primeira vez a vontade de Luciana teve que intervir para retribuí-los. A viagem não terminava tão bem como começara.

Felizmente Veneza foi uma apoteose. Luciana, um pouco cansada e melancólica, gosta do seu silêncio... da tranquila poesia dêsses longos passeios em gôndola, de noite.

"A lua serena se refletia na água..." São Marcos, ao anoitecer, pareceu-lhes uma fazenda preciosa e antiga, tecida de ouro, e estendida sob o azul escuro do céu, marchetado de estrêlas.

Foi preciso arrancar-se ao seu encanto... Tudo tem fim cá embaixo, e sobretudo as viagens de noivos.

Tomaram, pois o caminho de Paris, porque na realidade os tribunais, os negócios, os clientes atraíam Gilberto muito mais que o seu bandido.

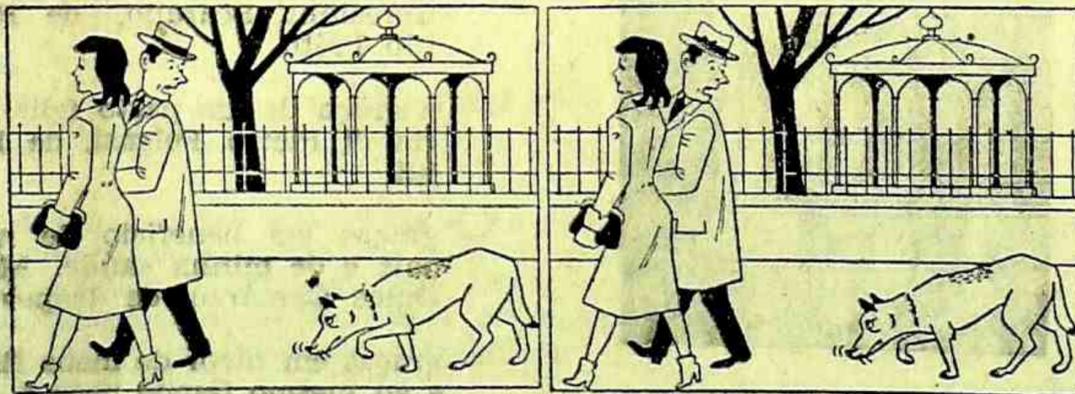
Foi a volta para a prosa cinzenta.

Depois do céu sempre azul, o céu chuvoso da Ilha de França. Depois das visões de beleza, as usinas, fábricas, a capital.

O sr. Bertram e a sua mulher e os pais de Gilberto esperavam na estação o jovem par.

A sra. Bertram conseguiu ficar a sós uns instantes com sua filha. Imediatamente a mamã a atropela com perguntas:

— És feliz?... Estás conten-



Estes dois quadrinhos são muito parecidos, sem ser totalmente idênticos. O observador atento poderá encontrar não menos de 6 nem mais de 10 particularidades que diferenciam um quadrinho do outro. Veja se você também é capaz de identificá-las.

Escola Pública é mais cara

Há doze anos, luta-se no Brasil por um projeto denominado "Diretrizes e Bases do Ensino". Maldosamente, falsos nacionalistas colocaram o problema de luta, como sendo de "Escola Pública" contra "Escola Particular". E com o Sr. Anísio Teixeira à testa, levantaram-se as acusações: 1) A Escola Particular é privilégio de ricos, porque só eles podem custear seus filhos, em colégios particulares. 2) A Escola Pública, sim, esta é democrática, livre, porque todos os brasileiros podem frequentá-la, porque é gratuita. Ora, inquéritos feitos pela Câmara Federal, revelaram, que no ano de 1957, um aluno do colégio particular, pagava por ano 8 mil cruzeiros, em média. Enquanto a média, dos gastos, em estabelecimentos públicos, como o Colégio D. Pedro II, na Capital da República, era de 16 mil cruzeiros, ou em outros até 25 a 30 mil cruzeiros. É o que o Governo gasta por aluno. Diante destes fatos, devemos perguntar: 1) Donde vem o dinheiro, que o Governo gasta nas escolas públicas? — Vem dos impostos arrecadados do povo. 2) Por que o Governo não subvenciona também as escolas particulares, dando chance de todos também a poderem escolher? — E porque alguns falsos nacionalistas, ditadores, inimigos da liberdade e da democracia não o querem. Não deixam aprovar um projeto de "Diretrizes e Bases do Ensino", que daria a chance para todos frequentar a escola que de-

te?... É realmente como o imaginavas?

— Completamente feliz, minha mamã.

— Nem uma nuvem?...

— Nem a menor nuvem.

— Então louvado seu Deus!

Gilberto se aproxima com vivacidade:

— Está a sra. confessando Luciana?...

— Isto mesmo...

— E tem muitos pecados?

— Um só.

— Pode-se saber qual é?

— Querê-lo demais...

— E como penitência?

— Que no domingo vão ambos almoçar em o Parda.

E ali, na mesma estação, separaram-se; os pais voltaram para o campo e os jovens encaminharam-se para o seu ninho da rua Peireire... o bonito ninho descoberto e conseguido pelo padre Paulet.

Começava a verdadeira vida.

(Fim do cap. XI — Continuará)

sejarem. 3) Se no Brasil, só escola pública fôr subvencionada pelo Governo, ainda poderemos falar em liberdade, em democracia? Onde ficará a liberdade democrática, quando 90% de católicos pagam impostos, e não podem receber do Governo subvenção para suas escolas confessionais? Isto ainda é liberdade?! — Não! Liberdade haverá quando todo cidadão puder escolher a escola que quiser para seus filhos. Liberdade democrática é o Governo aplicar os impostos, segundo a vontade,

a doutrina e a convicção do povo. Na medida e na proporção em que os brasileiros se dividem em grupos ideológicos, religiosos. Esta distribuição justa, esta aplicação dos impostos distribuídos entre escolas públicas e particulares, entre escolas católicas, protestantes, espíritas, etc. é que contém o projeto de "Diretrizes e Bases do Ensino", que há doze anos luta para ser aprovado na Câmara Federal do Brasil.

Frei Jaime Bunn, O.F.M.

ESPERANÇAS CATÓLICAS NO JAPÃO

Lembrou o Papa João XXIII, em seu discurso de julho último ao Primeiro Ministro japonês, uma data de significativa importância. Faz precisamente um século que os missionários católicos retornaram ao Japão, depois de 200 anos desde a bárbara e sanguinolenta perseguição decretada em 1614, que deixou mártires em todas as ilhas nipônicas. A rádio do Vaticano também aludiu, no mês de setembro, à data centenária.

Detenhamo-nos nalgumas considerações. O catolicismo no Japão é de largas esperanças. Embora o número de católicos, comparado ao de habitantes, seja exíguo, ninguém poderá negar a influência potente do catolicismo na vida pública do país. A morte de Pio XII e a eleição de João XXIII foram assunto quotidiano dos jornais e rádios. Os funerais, celebrados na catedral de Tóquio pelo Papa falecido, tiveram caráter oficial, com a assistência do Príncipe Herdeiro e dos Ministros, embora todos pagãos. O primeiro Ministro japonês em sua visita ao Vaticano, em julho último, afirmou a simpatia e o reconhecimento do governo pelos esforços dos católicos para que o país progrida em acelerado. Falou o Ministro do ardor empregado no campo do ensino, da vitalidade das iniciativas sociais e caritativas, das relações médicas e hospitalares. Aumentam sempre mais os jardins de infância, as escolas primárias e superiores sob a orientação católica. 130 mil alunos frequentam escolas católicas, embora deles apenas 9% sejam católicos. Em todo o caso, a educação que recebem é sempre segura e nos dá margem para esperanças. Seis universidades católicas se esforçam por dirigir e orientar a mocidade. Mas, o que podem fazer seis universidades ca-

tólicas no meio de 500 outras universidades e colégios espalhados sobre o Japão inteiro, onde vibra uma atmosfera acentuadamente materialista em todas as aulas? Deus saberá colher frutos em tempo oportuno. O fermento é sempre menos do que a massa.

Um fato marcou época no Japão. Os jornais e revistas do mundo comentaram o casamento do Príncipe Herdeiro com uma moça que nem era da nobreza. Se a subida de uma mulher do povo ao trono significou o passo decisivo na emancipação da mulher japonesa que até pouco tempo não era senão servidora do marido, o fato abriu também novas esperanças para a Religião. A futura imperatriz fez seus estudos, desde o jardim da infância à universidade, em estabelecimentos católicos. Embora continue pagã, tem-se ela mostrado acentuadamente simpática para com o catolicismo. Deus seja louvado! 1.500 missionários trabalham com afinco entre os japoneses. E o Papa falando ao Primeiro Ministro do Japão já podia referir-se com alegria às obras católicas japonesas, cheias de vigor e promessas.

Frei Clarêncio Neotti, O.F.M.

★ JERUSALEM — A MAIOR COLEÇÃO DE ICONES — Encontra-se no Mosteiro de Santa Catarina, no Monte Sinai, a mais rica coleção, que se conhece, de imagens e pinturas. Entre as 2.000 ícones encontradas, figura um São Pedro, de barba curta e com as chaves dos céus. Fundado no século VI, o mosteiro grego-ortodoxo do Sinai celebrou-se por sua biblioteca de valiosos manuscritos gregos, árabes, persas e russos. (CRF).

Livraria da "AVE MARIA" - Caixa 615 - São Paulo

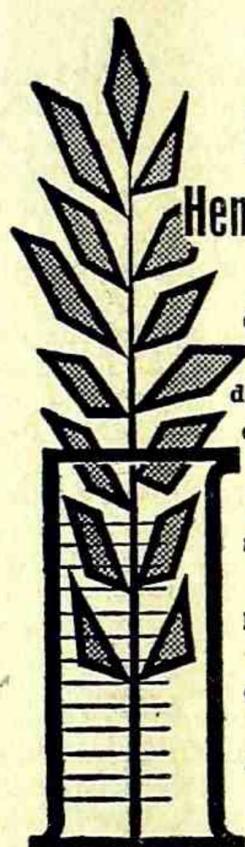
RECEBEMOS DE PORTUGAL

EVANGELHO	
Segundo São João	7,00
Segundo São Lucas	7,00
Segundo São Marcos	7,00
Segundo São Mateus	7,00
Os Quatro Evangelhos	20,00
Atos dos Apóstolos	7,00
Eva Lavalière	60,00
Vida Espiritual do Padre Diocesano	80,00
Diga-me a verdade	75,00
A Caminho do Lar	85,00
Abandono à Divina Providência ...	80,00
Na Hora Sexta	60,00
Castidade no Matrimônio	60,00
O Regresso ao Padre	60,00

MISSAL ROMANO QUOTIDIANO

O Missal é o livro litúrgico por excelência: o cristão deve estimá-lo, como o principal dos seus livros. A assistência à Missa exige que os fiéis se associem ao Celebrante acompanhando as leituras e orações do Missal. Impresso em letras grandes. Em papel-bíblia claro. É de leitura fácil e muito manual, apesar das 1.300 páginas. Contém as missas de todo o ano litúrgico, tôdas as festas, todos os santos, o Ritual dos Sacramentos, o Ofício dos Defuntos, um riquíssimo Devocionário. É o livro completo dos fiéis. Encadernação esmerada. Tamanho 16 x 10.

Corte vermelho brunido 450,00



Polygonum Hemorrhoidale

é o nome científico da herba de bicho, planta que fornece seu extrato ativo como o agente mais eficaz na fórmula mais poderosa contra as hemorróidas e prisão de ventre. Fique livre das hemorróidas pela ação combinada da

pomada, supositorios e pílulas de **herba de bicho**



compostas Imescard

Em tôdas as Farmácias e Drogarias do Brasil
LABORATORIOS OSÓRIO DE MORAES LIDA

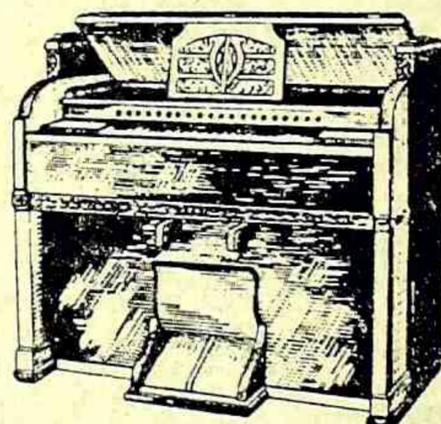
HARMÔNIOS e ÓRGÃOS

das melhores marcas, para :

Residências — Igrejas — Escolas

A música sacra é uma das formas mais encantadoras da aproximação a Deus.

Você também poderá tocar, escolhendo um harmônio entre os 20 diferentes modelos que dispomos, desde Cr\$ 13.500,00.



É fácil tocar HARMÔNIO com o método "SOUZA" com texto em Português,

Cr\$ 150,00

Peçam Catálogos

Vendas a longo prazo

Músicas e Instrumentais

CASA MANON S/A

R. 24 de Maio, 242 — Cx. Postal, 568 — São Paulo

TEOLOGIA MORAL DE LOS ESTADOS DE PERFECCIÓN

Tratado teológico-moral das obrigações dos religiosos para com Deus, para si mesmos e para com a sociedade.

Trata com solidez das obrigações específicas dos que professam perfeição na Vida Religiosa ou nos Institutos Seculares.

Obra de grande utilidade prática, que enriquece a literatura dos Estados de Perfeição.

I Parte: Teoria geral do ato moral

II Parte: Deveres específicos do religioso e dos inscritos nos Estados de Perfeição

Autor: Pe. ANTONIO PEINADOR, C.M.F.

Professor da Universidade de Salamanca.

PREÇO Cr\$ 250,00

LIVRARIA DA "AVE MARIA" — Caixa Postal 615 — São Paulo